



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

Caxias/ MA

Maio de 2026



INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Caxias, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Caxias, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano da capital maranhense.

A base amostral compreende **1.154 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.

Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Caxias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Universo e Amostragem:** o estudo compreende **1.154 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Caxias/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** levantamento realizado entre os dias 06 e 08 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** a pesquisa apresenta uma margem de erro de 2,88 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



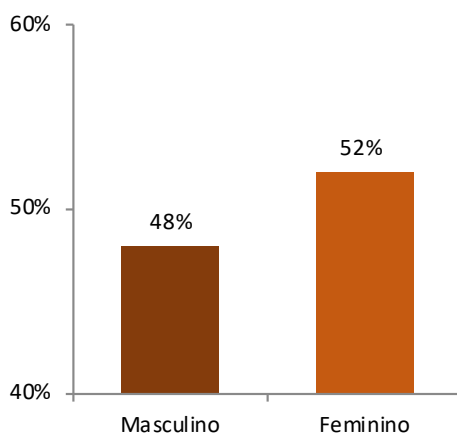
conectar
pesquisas e inteligência

RESULTADOS

Pesquisa Avaliação
Caxias

1 - Amostra por Gênero.

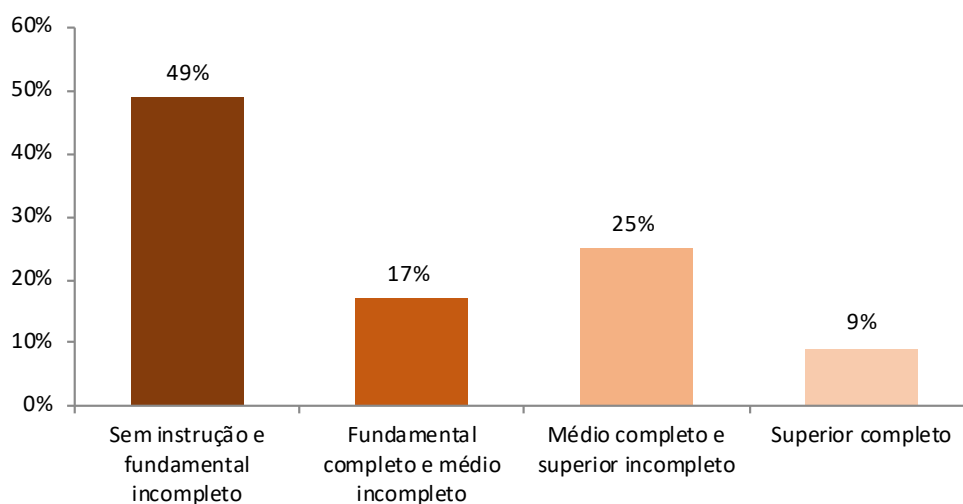
Masculino	48%
Feminino	52%



Pesquisa Avaliação
Caxias

2 - Amostra por Escolaridade.

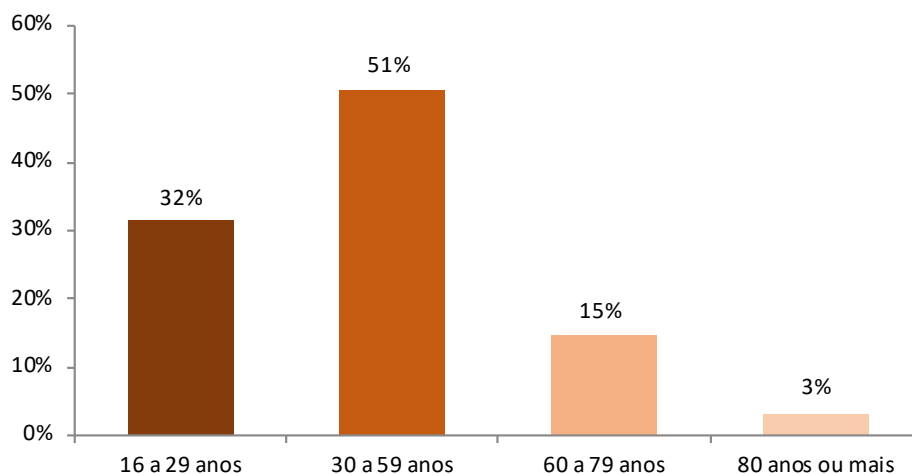
Sem instrução e fundamental incompleto	49%
Fundamental completo e médio incompleto	17%
Médio completo e superior incompleto	25%
Superior completo	9%



Pesquisa Avaliação
Caxias

3 - Amostra por Idade.

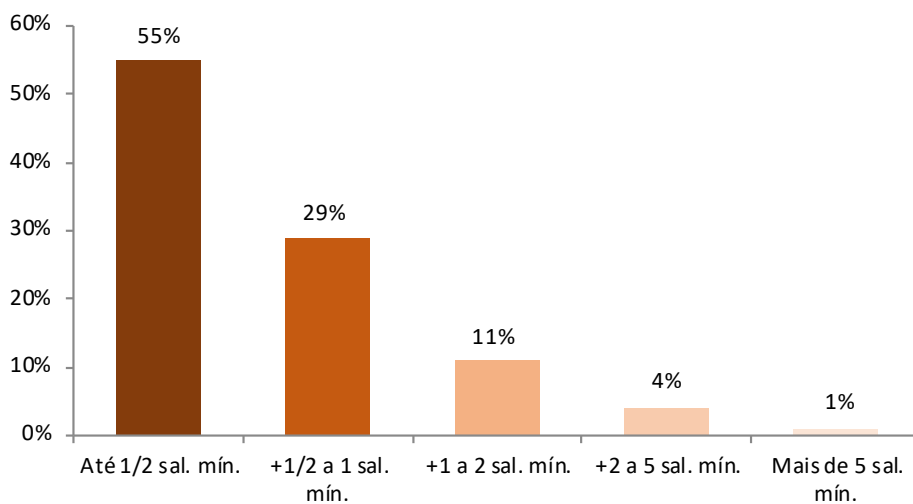
16 a 29 anos	32%
30 a 59 anos	51%
60 a 79 anos	15%
80 anos ou mais	3%



Pesquisa Avaliação
Caxias

4 - Amostra por Renda.

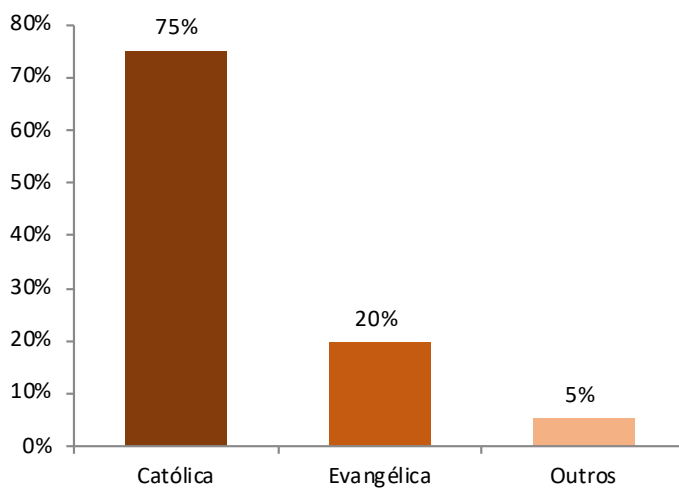
Até 1/2 sal. mín.	55%
+1/2 a 1 sal. mín.	29%
+1 a 2 sal. mín.	11%
+2 a 5 sal. mín.	4%
Mais de 5 sal. mín.	1%



Pesquisa Avaliação
Caxias

5 - Amostra por Religião.

Católica	75%
Evangélica	20%
Outros	5%



Pesquisa Avaliação
Caxias

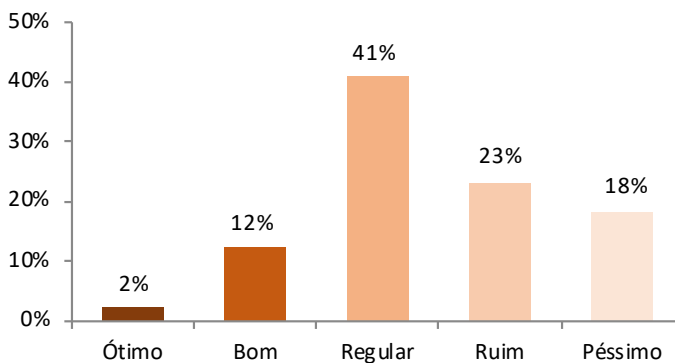
6 - Ponto negativo da cidade.

Saúde	30%
Segurança	29%
Custo de vida	25%
Educação	22%
Saneamento básico	19%
Infraestrutura	17%
Desemprego	17%
Transporte coletivo	12%
Mobilidade urbana	12%
Creche	10%
Limpeza urbana	7%
Esporte / Cultura / Lazer	7%
Trânsito	6%
Moradores de rua	4%
Pavimentação	3%

Pesquisa Avaliação
Caxias

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	2%
Bom	12%
Regular	41%
Ruim	23%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



A saúde pública em Caxias apresenta um cenário de forte equilíbrio entre neutralidade e insatisfação direta. Na avaliação estimulada, o conceito "regular" e a reprovação consolidada empatam exatamente em 41% cada, com a desaprovação composta por 23% de conceito "ruim" e 18% de "péssimo". A aprovação explícita restringe-se a apenas 14% dos entrevistados (12% "bom" e 2% "ótimo"), com 3% de abstenção. O quadro se agrava nas avaliações espontâneas, onde a saúde lidera isolada como o principal ponto negativo da cidade, concentrando 30% de todas as menções, o que reforça sua centralidade crítica nas demandas urbanas do município.

O descontentamento distribui-se de forma transversal entre os perfis demográficos e socioeconômicos. As mulheres registram rejeição ligeiramente superior à dos homens (42% ante 40%), e o pico de insatisfação concentra-se no grupo de 25 a 34 anos, com 49% de reprovação consolidada, o índice mais expressivo entre as faixas etárias. Os jovens de 16 a 24 anos apresentam a percepção mais moderada, com apenas 35% de avaliações negativas somadas. Nos recortes educacional e de renda, a tendência se repete: o nível superior lidera as avaliações "péssimo" com 23%, e o topo da pirâmide salarial registra 24% nesse mesmo conceito, confirmando que os segmentos mais instruídos e de maior poder aquisitivo são também os mais exigentes. No recorte religioso, católicos e sem religião ou ateus destacam-se como os mais críticos, com 25% e 27% de conceito "ruim", respectivamente.

Pesquisa Avaliação

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	11%	13%
Regular	42%	40%
Ruim	25%	21%
Péssimo	17%	19%
NS/NR	1%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	3%	3%	2%
Bom	15%	12%	12%	10%	13%
Regular	44%	37%	41%	42%	39%
Ruim	17%	28%	24%	24%	25%
Péssimo	18%	21%	19%	20%	11%
NS/NR	4%	1%	1%	2%	8%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	3%	2%	2%
Bom	8%	15%	13%	10%
Regular	25%	38%	43%	40%
Ruim	25%	22%	24%	21%
Péssimo	17%	20%	16%	23%
NS/NR	19%	3%	2%	3%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	3%	0%	2%
Bom	16%	11%	8%	15%	13%
Regular	39%	44%	45%	32%	39%
Ruim	22%	24%	25%	27%	17%
Péssimo	17%	17%	18%	24%	20%
NS/NR	2%	3%	2%	2%	8%

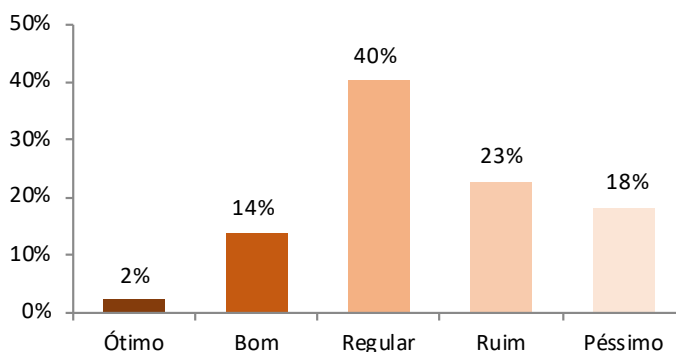
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	4%	2%	1%
Bom	14%	11%	7%	11%
Regular	41%	42%	43%	39%
Ruim	25%	18%	24%	27%
Péssimo	17%	21%	22%	18%
NS/NR	2%	4%	2%	4%

Pesquisa Avaliação
Caxias

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	40%
Ruim	23%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



A educação pública em Caxias apresenta resultados mais equilibrados do que a saúde, com 41% de avaliações negativas (ruim + péssimo), 40% de "regular" e 16% de aprovações. O alto percentual de "regular" sugere que os moradores percebem o serviço como mediano, funcionando de forma inconsistente sem se destacar nem positiva nem negativamente no cotidiano da cidade.

A avaliação é praticamente idêntica entre homens e mulheres, com ambos registrando entre 38% e 40% de rejeição. Por faixa etária, os adultos de 25 a 34 anos são os mais críticos, com 47% de avaliações negativas somadas, enquanto os jovens de 16 a 24 anos e os idosos apresentam resultados ligeiramente mais favoráveis, com índices de aprovação em torno de 18% a 19%. O grupo de 60 anos ou mais registra o maior índice de não-resposta (8%), reflexo de menor contato com o sistema escolar atual.

Por escolaridade, há uma tendência interessante: quanto maior o nível de instrução, mais o conceito "regular" predomina sobre o "péssimo", sugerindo que os mais escolarizados avaliam com mais nuance. Entre os sem instrução, 17% classificam o serviço como péssimo, índice próximo às demais faixas. Por religião e renda, os resultados são muito homogêneos, com rejeição oscilando entre 40% e 48% em todos os segmentos.

Pesquisa Avaliação
Caxias

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	2%
Bom	13%	15%
Regular	41%	39%
Ruim	24%	21%
Péssimo	16%	20%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	3%	2%	2%
Bom	15%	12%	13%	14%	15%
Regular	43%	37%	40%	41%	39%
Ruim	17%	27%	25%	22%	24%
Péssimo	17%	20%	18%	22%	11%
NS/NR	4%	1%	1%	1%	8%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	4%	2%	1%
Bom	11%	16%	15%	11%
Regular	28%	37%	42%	41%
Ruim	22%	22%	24%	21%
Péssimo	17%	20%	16%	23%
NS/NR	17%	2%	2%	3%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	2%	1%	2%
Bom	17%	13%	10%	14%	13%
Regular	38%	41%	44%	35%	39%
Ruim	22%	22%	26%	27%	17%
Péssimo	18%	18%	16%	22%	20%
NS/NR	1%	4%	2%	1%	8%

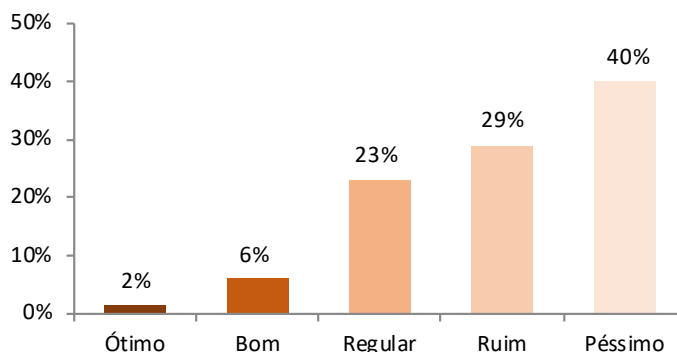
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	4%	2%	1%
Bom	14%	14%	6%	14%
Regular	40%	42%	44%	39%
Ruim	25%	16%	24%	27%
Péssimo	17%	21%	22%	16%
NS/NR	2%	4%	2%	3%

Pesquisa Avaliação
Caxias

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	2%
Bom	6%
Regular	23%
Ruim	29%
Péssimo	40%
NS/ NR	1%



O saneamento básico configura-se como a área de maior colapso estrutural e rejeição pública em Caxias, destacando-se de forma isolada entre os setores avaliados. A desaprovação consolidada atinge impactantes 69% do universo amostral, impulsionada por 40% de avaliações "péssimo" e 29% de conceito "ruim". A zona de neutralidade amortece apenas 23% dos pareceres, e a aprovação do setor é quase inexistente, somando irrisórios 8% de menções favoráveis. O quadro retrata uma infraestrutura sanitária em colapso percebido, com margem mínima para qualquer leitura positiva por parte da população.

A severidade da rejeição é consistente e se intensifica nos segmentos mais estruturados. O público feminino demonstra percepção dramaticamente mais crítica, com 44% de avaliações "péssimo". O descontentamento cresce de forma linear com a idade, atingindo o patamar alarmante de 77% de reprovação total entre os adultos de 45 a 59 anos (29% "ruim" e 48% "péssimo").

Os entrevistados com nível superior lideram a insatisfação severa, registrando 44% de conceito "péssimo", e o estrato acima de 5 salários mínimos aponta 47% nesse mesmo indicador, reforçando o padrão de que os segmentos mais exigentes da população são também os mais críticos. No recorte religioso, os adeptos de "outras religiões" concentram o maior índice de reprovação extrema, com 50% de citações "péssimo".

Pesquisa Avaliação
Caxias

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	6%	6%
Regular	24%	22%
Ruim	31%	26%
Péssimo	36%	44%
NS/NR	0%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	0%	1%	3%
Bom	8%	6%	4%	5%	8%
Regular	32%	21%	21%	16%	29%
Ruim	24%	33%	33%	29%	24%
Péssimo	34%	38%	41%	48%	35%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	2%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen- tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	10%	3%	0%	1%
Bom	2%	6%	7%	5%
Regular	11%	25%	24%	21%
Ruim	35%	27%	30%	27%
Péssimo	40%	38%	39%	44%
NS/NR	2%	0%	0%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	0%	1%	0%	1%
Bom	6%	8%	5%	9%	5%
Regular	27%	21%	24%	10%	24%
Ruim	26%	29%	32%	34%	23%
Péssimo	36%	42%	38%	47%	45%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	2%

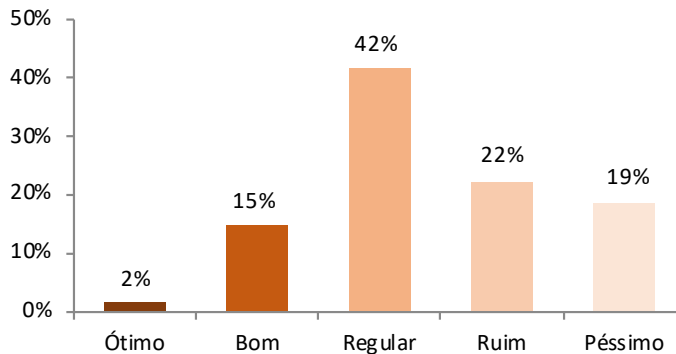
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	0%
Bom	8%	6%	0%	3%
Regular	25%	23%	18%	19%
Ruim	31%	24%	32%	34%
Péssimo	36%	43%	50%	45%
NS/NR	1%	1%	0%	0%

Pesquisa Avaliação
Caxias

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	2%
Bom	15%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	19%
NS/ NR	1%



A segurança pública consolida-se como o segundo gargalo mais agudo de Caxias, citada espontaneamente por 29% da população como ponto negativo prioritário. Na avaliação direta, o conceito "regular" absorve 42% das respostas, enquanto a desaprovação consolidada posiciona-se logo em seguida com 41% (22% "ruim" e 19% "péssimo").

A aprovação real restringe-se a 17% dos entrevistados (15% "bom" e 2% "ótimo"), com 1% de abstenção. O cenário revela um setor percebido como insuficiente pela expressiva maioria da população, com equilíbrio tenso entre neutralidade e rejeição explícita.

O descontentamento apresenta variações relevantes entre os perfis avaliados. O público feminino demonstra-se sensivelmente mais crítico, registrando 43% de reprovação consolidada e 21% de conceito "péssimo", ante 38% e 16%, respectivamente, entre os homens. No recorte etário, a reprovação total atinge seu ápice no grupo de 25 a 34 anos (44%), enquanto os adultos de 35 a 44 anos lideram as menções de "péssimo" (22%), e os idosos acima de 60 anos oferecem a avaliação mais favorável, com 20% de conceito "bom".

Os entrevistados com nível superior destacam-se pela crítica mais severa, combinando 23% de "ruim" e 22% de "péssimo". Por renda, a insatisfação mantém-se em 40% mesmo nas faixas de menor poder aquisitivo, e no recorte religioso, os adeptos de "outras religiões" lideram as avaliações extremas com 23% de conceito "péssimo".



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Caxias

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	13%	16%
Regular	45%	39%
Ruim	22%	22%
Péssimo	16%	21%
NS/NR	1%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	1%	2%	2%
Bom	14%	13%	13%	15%	20%
Regular	44%	42%	38%	42%	42%
Ruim	18%	27%	26%	21%	17%
Péssimo	20%	17%	22%	19%	15%
NS/NR	1%	0%	0%	1%	4%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen- tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	0%	1%
Bom	20%	17%	15%	10%
Regular	38%	36%	44%	41%
Ruim	14%	20%	23%	23%
Péssimo	13%	21%	17%	22%
NS/NR	8%	1%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	0%	2%	0%	2%
Bom	16%	16%	11%	16%	17%
Regular	40%	44%	46%	45%	29%
Ruim	22%	23%	23%	20%	22%
Péssimo	18%	16%	17%	20%	27%
NS/NR	2%	1%	1%	0%	3%

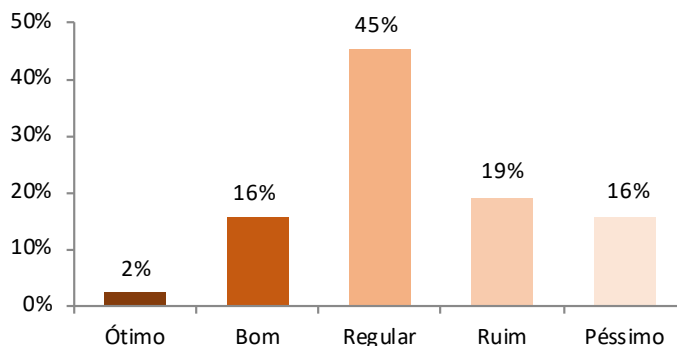
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	2%
Bom	16%	16%	4%	12%
Regular	42%	41%	49%	38%
Ruim	23%	20%	24%	27%
Péssimo	17%	19%	23%	20%
NS/NR	1%	1%	0%	2%

Pesquisa Avaliação
Caxias

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	2%
Bom	16%
Regular	45%
Ruim	19%
Péssimo	16%
NS/NR	2%



A infraestrutura urbana destaca-se como o setor de melhor desempenho relativo e menor nível de rejeição em Caxias. O conceito "regular" lidera com folga, concentrando 45% das manifestações públicas, enquanto a reprovação consolidada fixa-se em 35% (19% "ruim" e 16% "péssimo") e a aprovação direta assegura 18% das menções (16% "bom" e 2% "ótimo"), com 2% de abstenção. O cenário, embora ainda distante do ideal, posiciona o setor viário em patamar de relativa estabilidade operacional quando comparado às demais áreas avaliadas no município.

As variações entre os perfis demográficos e socioeconômicos são moderadas e reforçam a predominância da neutralidade.

Os homens demonstram maior tolerância, com 47% de regularidade e 20% de aprovação real, enquanto as mulheres apresentam postura mais austera, somando 35% de reprovação total e 17% de conceito "péssimo". Entre os jovens de 16 a 24 anos, a percepção de regularidade atinge expressivos 52%, ao passo que o grupo de 35 a 44 anos concentra a maior rejeição, com 42% de avaliações negativas.

O segmento sem instrução destaca-se pela elevada taxa de abstenção (28%). Nos recortes de renda e religião, a neutralidade impera de forma homogênea: o conceito "regular" atinge 51% no topo da pirâmide salarial e 59% entre os adeptos de "outras religiões", sinalizando um setor que, apesar das limitações, não mobiliza rejeição intensa em nenhum segmento da população.

Pesquisa Avaliação

Caxias

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	4%	1%
Bom	16%	16%
Regular	47%	43%
Ruim	18%	19%
Péssimo	14%	17%
NS/NR	1%	3%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	3%	3%	2%	1%
Bom	15%	14%	11%	18%	21%
Regular	52%	47%	45%	45%	34%
Ruim	13%	20%	25%	18%	19%
Péssimo	15%	15%	17%	17%	13%
NS/NR	2%	0%	0%	0%	11%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	3%	2%	2%
Bom	12%	17%	17%	11%
Regular	18%	44%	46%	49%
Ruim	27%	13%	20%	19%
Péssimo	8%	21%	13%	18%
NS/NR	28%	1%	1%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	2%	0%	1%
Bom	16%	19%	12%	17%	15%
Regular	44%	44%	50%	51%	37%
Ruim	18%	22%	18%	15%	22%
Péssimo	16%	13%	16%	16%	20%
NS/NR	3%	2%	1%	2%	5%

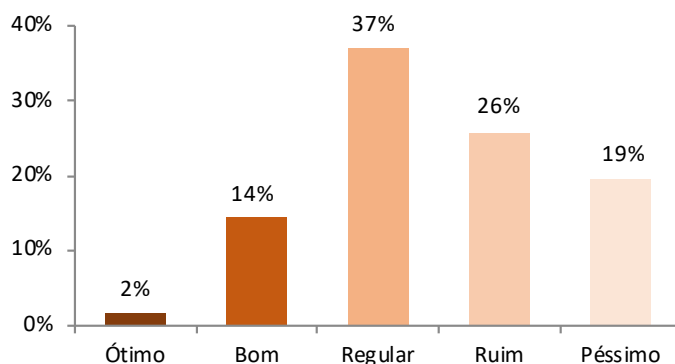
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	5%	2%	1%
Bom	18%	15%	7%	13%
Regular	43%	48%	59%	44%
Ruim	21%	16%	11%	20%
Péssimo	15%	15%	18%	18%
NS/NR	2%	2%	3%	4%

Pesquisa Avaliação
Caxias

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	37%
Ruim	26%
Péssimo	19%
NS/ NR	2%



A assistência social em Caxias apresenta uma percepção pública marcadamente desfavorável, posicionando-se entre os setores de avaliação mais crítica no município. A reprovação consolidada lidera o indicador municipal, alcançando 45% das respostas (26% "ruim" e 19% "péssimo"), enquanto a zona de neutralidade absorve 37% dos posicionamentos e a aprovação explícita restringe-se a apenas 16% dos municípios (14% "bom" e 2% "ótimo"), com 2% de abstenção.

O quadro revela um setor percebido como insuficiente pela maioria da população, com rejeição superando amplamente qualquer reconhecimento positivo das políticas de amparo social.

O descontentamento apresenta variações expressivas entre os perfis avaliados. O descompasso entre os gêneros é evidente: as mulheres registram 48% de reprovação total ante 41% entre os homens, com maior concentração no conceito "péssimo" (21% contra 17%). O pico de insatisfação localiza-se no grupo de 25 a 34 anos, com expressivos 54% de avaliações negativas combinadas (32% "ruim" e 22% "péssimo"), enquanto os idosos acima de 60 anos oferecem a percepção mais favorável, liderando as notas de aprovação com 21% de conceito "bom".

O grupo sem instrução destaca-se pelos 8% de não-resposta. Por renda, o desgaste cresce proporcionalmente ao poder aquisitivo, saltando de 43% de reprovação no estrato de até 1 salário mínimo para 52% no topo da pirâmide, e os adeptos de "outras religiões" lideram a rejeição severa no recorte religioso, com 30% de conceito "péssimo".

Pesquisa Avaliação
Caxias

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	13%
Regular	39%	35%
Ruim	24%	27%
Péssimo	17%	21%
NS/NR	1%	2%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	3%	2%	1%	1%
Bom	15%	11%	12%	15%	21%
Regular	42%	31%	40%	37%	35%
Ruim	21%	32%	27%	25%	23%
Péssimo	19%	22%	18%	22%	14%
NS/NR	2%	1%	0%	1%	7%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	2%	0%	3%
Bom	19%	15%	14%	14%
Regular	27%	38%	38%	35%
Ruim	23%	22%	28%	23%
Péssimo	17%	21%	18%	21%
NS/NR	8%	2%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	2%	2%	1%
Bom	17%	17%	10%	14%	13%
Regular	37%	37%	39%	31%	37%
Ruim	24%	25%	28%	33%	21%
Péssimo	19%	18%	20%	19%	24%
NS/NR	1%	2%	1%	1%	5%

Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	1%
Bom	15%	15%	7%	11%
Regular	36%	40%	37%	32%
Ruim	27%	21%	26%	33%
Péssimo	19%	19%	30%	20%
NS/NR	2%	2%	0%	2%



conectar
pesquisas e inteligência

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A pesquisa de avaliação dos serviços públicos de Caxias compõe um retrato de ampla insatisfação coletiva que transcende questões pontuais de desempenho setorial.

Quando se observa o conjunto das seis áreas analisadas (saúde, educação, saneamento básico, segurança pública, infraestrutura urbana e assistência social), o que emerge não é um diagnóstico de falhas isoladas, mas um padrão estrutural de serviços públicos operando sistematicamente abaixo das expectativas da população.

Em quatro das seis áreas, a soma das avaliações negativas supera 40%; em nenhuma delas as aprovações atingem sequer um quinto dos entrevistados. Esse quadro não apenas sinaliza déficits de entrega, mas aponta para uma ruptura mais profunda entre a administração pública e os cidadãos que ela serve.

A saúde pública concentra a insatisfação mais intensa e mais homogênea entre todos os segmentos da população. O serviço é percebido como o maior problema da cidade, aparecendo espontaneamente nas respostas de quase um terço dos entrevistados. O dado mais revelador, porém, não é a magnitude da rejeição, mas a sua distribuição: ela independe de gênero, faixa etária, escolaridade ou renda.

Quando uma insatisfação se mostra impermeável a recortes socioeconômicos, isso indica que o colapso do serviço é vivenciado de forma universal, não é uma crise da periferia, nem dos mais pobres, nem dos mais velhos. É uma crise de toda a cidade.

Se a saúde é o tema mais visível, o saneamento básico carrega os dados mais alarmantes da pesquisa. Com 69% de avaliações negativas, o índice mais elevado entre todas as áreas avaliadas, e apenas 8% de aprovação, o serviço é percebido pela população como o de pior desempenho real, mesmo não liderando as menções espontâneas de problemas.



Essa assimetria é característica de serviços essenciais com baixa visibilidade política: as pessoas sofrem os efeitos, mas não necessariamente os associam a uma falha gerenciável pela administração pública. Aqui reside tanto o maior desafio quanto a maior oportunidade: investimentos em saneamento têm impacto direto e mensurável sobre saúde, educação e qualidade de vida, criando um efeito multiplicador que a gestão municipal pode e deve comunicar ativamente à população.

Uma agenda de segurança eficaz para Caxias precisará ir além do policiamento ostensivo e incorporar medidas de prevenção situacional, iluminação pública, e mecanismos de proteção voltados especificamente para a população feminina.

A educação pública e a assistência social compartilham um perfil similar: em ambas, aproximadamente 40% dos entrevistados optam pela categoria "regular", nem aprovação, nem rejeição declarada. Essa concentração no meio-termo não deve ser lida como indiferença ou satisfação moderada. Na prática, o "regular" é a avaliação de quem percebe o serviço como funcionalmente precário, porém sem alternativas. É a nota de quem aprendeu a conviver com o insuficiente.

Para uma administração municipal, esse grupo representa tanto um risco — qualquer deterioração adicional o empurra para a rejeição — quanto uma oportunidade real de conversão rápida, já que melhorias incrementais e perceptíveis tendem a ter impacto imediato sobre esse segmento.

Em contraste com todas as demais áreas, a infraestrutura urbana apresenta o resultado menos negativo da pesquisa: 18% de aprovação, 45% de "regular" e 35% de rejeição. Esses números, modestos em termos absolutos, configuram o único território de percepção relativamente favorável disponível para a gestão municipal.



Um elemento analítico de primeira importância atravessa praticamente todas as áreas avaliadas: a insatisfação em Caxias não se concentra em grupos específicos. Não é uma crise percebida apenas pelos mais pobres, pelos menos escolarizados ou pelos mais velhos. É uma crise percebida por todos. Esse padrão de homogeneidade socioeconômica na rejeição tem uma implicação direta para a formulação de políticas públicas: não adianta uma estratégia de focalização que melhore o serviço para um segmento sem melhorá-lo para o conjunto. A cidade exige respostas sistêmicas, não compensatórias.

O quadro que a pesquisa revela é grave, mas não irreversível. A população de Caxias não demonstra resignação passiva, demonstra insatisfação ativa, o que significa que ainda espera mudança e ainda se dispõe a avaliar a gestão municipal por seus resultados.

Uma agenda de reversão credível precisa, primeiro, priorizar brutalmente: saúde e saneamento devem concentrar os recursos e a atenção política nos primeiros anos, pois são as áreas de maior rejeição e de maior impacto sobre a qualidade de vida cotidiana.

Segundo, comunicar o que está sendo feito, a percepção pública se forma também pela capacidade da gestão de tornar visíveis suas entregas. Terceiro, manter e ampliar os ganhos em infraestrutura, que é o único terreno onde a confiança já existe e pode ser expandida.

A combinação dessas três frentes não apenas melhora indicadores setoriais: reconstrói, ao longo do tempo, a legitimidade política de uma administração que hoje opera com um déficit de confiança transversal e profundo.